

O GLOBO

22 FEV 1987

ANC pág. 2

PMDB se divide na escolha de seu líder para a Constituinte

BRASÍLIA — A maioria dos Senadores do PMDB prefere o Senador Mário Covas (SP) como Líder do partido na Constituinte, enquanto a maior parte dos Deputados quer no cargo o Deputado Luiz Henrique (SC), Líder da bancada. Essa polêmica, entretanto, só será resolvida no próximo mês, segundo afirmou ontem o Líder do PMDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso, pois o prazo para os partidos indicarem seus líderes na Constituinte é o dia 10 de março, pelo Regimento da Assembléia, elaborado por ele.

Essa discussão, contudo, foi a questão central da reunião da bancada dos Senadores e Deputados do PMDB ontem, na Sala Nereu Ramos, momentos antes da reunião plenária dos constituintes para examinar o Regimento. Fernando Henrique disse que não quis especificar no Regimento como serão escolhidos os líderes, porque essa é uma atribuição das bancadas. No caso do PMDB, disse que cabe ao Presidente do partido, Ulysses Guimarães, convocar as bancadas da Câmara e do Senado para que indiquem o Líder.

Todos os partidos, à exceção do PMDB, segundo o Senador, já chegaram a um acordo sobre a liderança: vão manter seus líderes na Câmara como os líderes na Constituinte.

Durante a discussão do Regimento, Mário Covas

pediu a palavra e aproveitou a ocasião para dizer: que continua candidato. Fernando Henrique, que o apóia, disse que já recebeu também manifestação de coordenadores de bancadas do PMDB na Câmara reivindicando para a liderança na Constituinte o Deputado Luiz Henrique.

Em meio à discussão sobre a liderança na Constituinte, surgiu uma denúncia da Deputada Cristina Tavares (PE): Luís Henrique e o Líder do Governo na Câmara, Deputado Carlos Sant'Anna, enviaram um questionário aos Deputados perguntando de qual comissão — entre as oito já estabelecidas — preferem participar. Cristina disse que este é o primeiro conflito de atribuições dos líderes. Ela afirmou que só responderá ao Deputado Luiz Henrique. O Deputado Miro Teixeira (PMDB-RJ), também concordou com a decisão da Deputada, pedindo ainda a Luís Henrique que procure manter as preferências dos Deputados do PMDB nas comissões que escolherem.

A única manifestação contrária à indicação de líderes dos partidos na Constituinte foi a do Deputado Agassis Almeida (PMDB-PB). Segundo ele, em outros Países, como França, Itália e Finlândia, não houve líderes na Constituinte, mas coordenadores de grupos. A opinião do Deputado não foi acatada pelo plenário.